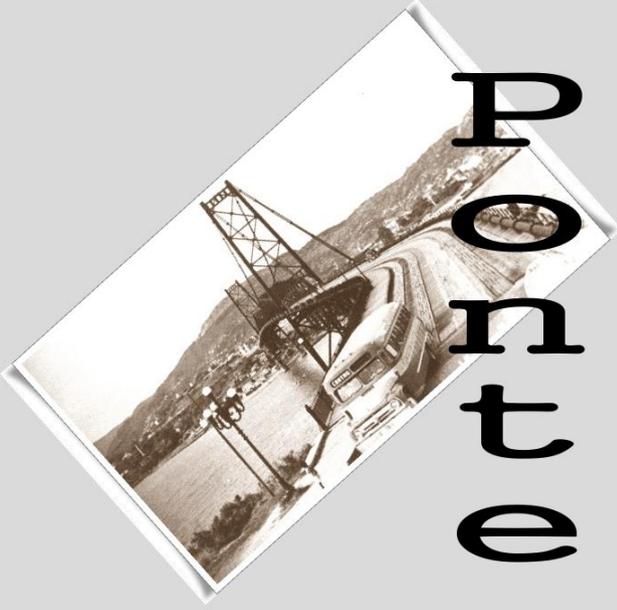


# A P o n t e



*Ivonita Di Concilio*

## Ivonia Di Concilio

Copyright ©2013– Todos os direitos reservados a autora:  
Ivonita Di Concilio

Obra – A Ponte  
Capa: Colaboração  
Fotografia – Jorge Ramos/fotos antigas  
Organização: Branca Tirollo

ISBN: 978-85-67263-02-1

Direitos reservados para a Língua Portuguesa

Sotaques/Editora - Piracicaba/SP  
[www.sotaques.com.br](http://www.sotaques.com.br)  
(19) 9193-3584

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte do conteúdo deste livro poderá ser utilizada ou reproduzida em qualquer meio ou forma, seja ele impresso, digital, áudio ou visual sem a expressa autorização por escrito de seus respectivos autores, "sob" penas criminais e ações civis.

Ivonita Di Concilio

A Ponte

Dedico este livro a VOCÊ,  
Leitor que me prestigia

Ivonita Di Concilio

Agradecimentos:

Primeiramente quero agradecer, com carinho, às minhas filhas Helen e Giane – constantes parceiras e cúmplices na minha jornada.

Agradeço, também, a todos que, de alguma maneira participaram e ainda participam da minha vida.

Um obrigada especial, ao Herbert  
(in memoriam) razão única da minha evolução narrada neste Livro

Ivonita Di Concilio

## Índice

Prefácio	011
Apresentação	015
Prólogo	017
A Ponte	021
Vivências Paralelas	025
Mundo Novo	028
As Belezas Naturais da Ilha	035
Auto Conhecimento	038
Galeria Especial	042
Amizades Marcantes	044
Encarando a Realidade	046
Sem Citar (todos) Nomes	049
Voltando ao Início – Surpresa!	052
Tragédia em Tubarão	053
Meus Tipos Inesquecíveis	059
Primeira Volta às Raízes	062
Um Novo Sol	064
A Pequena Família Reunida	068
As Meninas Se Adaptam à Nova Vida	070
Os Palcos das Nossas Vidas	072
Nosso Apartamento Democrático	074
Um Natal Inosso	078
Considerações sobre o Amor	079
Quem e Por Quê? – Jornalismo	082
PHOENIX	087
Aprendendo a Viver no Escuro	089
Anos PESADOS	095
Sementes Germinadas	100
Um Gênio na Publicidade	104
Acidente de Percurso – Era Collor	107
Hibernação	110
Meus descendentes	113
Minha Prole	116

Ivonita Di Concilio

Maktub	119
Ostracismo	122
Um Chileno e muitas Canções	125
Saindo do Casulo	127
Meu querido Amor Maduro	131
Epílogo	133
Dados pessoais	136

## PREFÁCIO

### Algumas palavras sobre a autora

Dona de uma inteligência vivaz, de uma enorme sensibilidade e dotada de uma memória prodigiosa, Ivonita sempre foi uma maravilhosa “contadora de histórias”!

Nada mais natural, portanto que, com tanto talento e após uma trajetória de vida tão profícua, ela nos brinde com esta obra em que conta a história de sua vida, bela história, onde a realidade supera a ficção.

Com a mesma coragem com que sempre enfrentou tantas e tamanhas dificuldades, aqui ela desnuda sua alma, mostra-se por inteiro e revela, em detalhes, uma vida na qual, desde a infância, as batalhas foram uma constante. Batalhas que ela venceu, uma a uma, com a garra da mulher, mãe, profissional, que forjou seu destino sem jamais abrir mão da dignidade, da honra, da bondade e da crença no ser humano e na sua própria capacidade de superar obstáculos.

Com a sensibilidade nata e o grande talento artístico que revelou ainda criança, quando encantava as pessoas com sua inteligência e sua voz, talento que as adversidades só fizeram aumentar, ela ao

longo dos anos e, mesmo depois da idade madura, continuou encantando a todos, seja cantando ou escrevendo.

Prova disso é esta autobiografia, que pode ser considerada um romance, tamanha a riqueza dos fatos e a forma direta, sincera e envolvente como são narrados.

A par de uma aparente simplicidade, à medida que desenrola o novelo de sua história, a autora, através de inúmeras citações, adentra à literatura universal, enquanto oferece aos leitores, mais do que o relato de uma vida, o testemunho de fatos e momentos históricos do país e da terra que a acolheu e que ela tanto ama, cenário de sua difícil, mas exitosa caminhada.

Assim é Ivonita, a mulher que tudo enfrentou sem jamais esmorecer e que apesar e acima de tudo, conserva o mesmo coração cheio de pureza e bondade, talvez até de certa inocência, que cultiva o amor e transborda fraternidade!

O ciclo da vida se consuma e se perpetua para esta mulher que, a cada desafio, buscou, no íntimo de seu ser, a força que a fez, sempre, renascer e reinventar a vida.

Podemos, por fim, usando suas próprias palavras em alguns dos poemas do livro “Alhambra”, lançado no ano de 2009, dizer que

## A Ponte

esta obra é a “canção de amor de uma vida” e que “ainda ecoam versos e canções” “na alma que não deixa de sonhar”.

Em “A Ponte”, Ivonita, minha querida irmã, “vivendo a plenitude do tempo!” com a alma ainda plena de esperanças”, brinda à vida, ao amor, à felicidade e ao tempo!

Lígia Lacerda

Ivonita Di Concilio

## Apresentação

Como é a primeira vez que tento escrever um romance, não sei o que sairá no final. Tratando-se de uma mescla de autobiografia com o desenvolvimento de Florianópolis, pretendo escrever como se fosse uma colcha de retalhos: sem coordenação cronológica.

Aliás, os acontecimentos de nossas vidas ou de uma cidade não seguem uma linha sequencial, pois existem os entremeios que ocasionam novas vertentes e desvios que alteram os caminhos. Jamais alguém – ou, no caso, uma cidade - viverá qualquer período de sua existência sem sofrer uma interferência ocasional, provocando mudanças no rumo dos acontecimentos.

São os tais *acidentes de percurso*, que podem afetar nossos planos de forma boa ou ruim, mas que nos tiram dos eixos pré-estabelecidos. Não adianta projetarmos uma sequência lógica ou adequada aos nossos ideais, sempre haverá um imprevisto nessa trajetória.

Muitas vezes somos surpreendidos por fortuitos acasos que vêm mudar até nossa maneira de pensar, ideias que adquirimos por hábito ou comodismo e até nos davam uma espécie de identidade.

Ideias essas muitas vezes errôneas, mas que nos foram incutidas pelos *mais velhos* e que custamos a nos desvencilhar. Isso, no entanto, só acontece se nos afastarmos do *centro vicioso* e, com sorte, alargarmos nossos horizontes.

Vou recordando os fatos, alinhavando trechos e costurando pessoas e algumas fantasias que brotam das lembranças, nesta autobiografia.

Ivonita Di Concílio

Então, como numa vagem de recreio, acompanhe minha diversificada e desorganizada *colcha de retalhos*.

A Autora

## Prólogo

Sempre haverá, para o *ser pensante*, uma solução para seus temores e problemas, inclusive aqueles que se mostram quase insolúveis, contando com uma dose de perseverança e paciência, poderão encontrar uma saída.

Inúmeras vezes ele precisará enfrentar seus próprios fantasmas, expurgando as platônicas “sombrias da caverna”, para atingir sua maturidade e, por consequência, a confiança em si e nos outros.

Imperceptivelmente, cada um enfrenta a carga que lhe cabe, mesmo aqueles que não têm noção dessa atávica missão. Dependendo da própria índole a criatura carrega consigo culpas estigmatizadas por conceitos ancestrais; assimila superstições, bênçãos e pragas transmitidas subliminarmente, desde as cantigas à beira do berço.

Até as *inocentes* estórias infantis são contaminadas por veladas discriminações. Pode-se viver a quase totalidade do tempo determinada pelo Destino - ou outro paradigma - com essa carga, sem notá-la.

Continua o ser humano, arrastando o peso morto, sem perspectivas nem sonhos, apenas existindo. Entretanto, para alguns, surge o imprevisto acarretando mudanças muitas vezes radicais, à revelia de qualquer planejamento, que consegue alterar concepções pré-estabelecidas.

E, num segundo apenas, como num passe de mágica, aquele imprevisto transforma uma *existência inócua* em vida incipiente.

Nesses casos, se os agraciados pela sorte estiverem atentos e acessíveis aos sinais, abrem-se leques de opções